

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, comunicados e recibos 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accrece 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

A CARTA DE LEÃO XIII

A imprensa ultra-liberal propalou a noticia de que o grande Leão XIII transigia com os governos que na Europa se tem salientado n'estes ultimos tempos na perseguição ás ordens religiosas. Enganou-se essa impronsa e enganou os seus leitores. Leão XIII não transigiu, nem podia, nem pôde transigir com a perseguição religiosa.

Não podia, porque a actual guerra feita ás casas religiosas é — por mais que affirmem o contrario — o preludio d'uma perseguição geral á Egreja que as sociedades secretas pretendem consumir.

Não se preocupem os homens de bom-senso — de reconhecido valor moral, social e politico — da phase semi-aguda da questão religiosa, que se manifesta com mais ou menos intensidade nas nações latinas, deixem triumphar as ideias e planos dos ultra-liberaes, e verão o triste desenlace da questão.

Mas não desloquemos o assumpto. Toda a gente sensata prevê que os povos europeus, sendo, como são, christãos na sua grande maioria não soffrerão impassiveis uma perseguição ás suas crenças. Italia, França, Hespanha e Portugal tem provincias onde o indifferetismo lava bem fundo, tem cidades que a corrupção dos costumes conseguiu paganisar: mas em todas estas nações ha provincias, ha povos tão ciosos dos seus direitos, que não soffrerão, sem resistencia, uma perseguição geral. Só não vê isto quem padece de myopia intellectual.

Diziamos pois, que a imprensa ultra-liberal se enganou nas suas presumpções, e é verdade.

O grande Pontífice exprime a dôr que lhe alanceou o seu coração paternal nos seguintes termos:

«Os graves ataques, que n'alguns paizes foram recentemente dirigidos contra as Ordens e os Institutos submettidos á vossa auctoridade, causaram-Nos profunda dôr. A santa Egreja soffre com isso, por que se sente ferida ao mesmo tempo, e vivamente, nos seus direitos e seriamente difficultada na sua acção, que, para se desenvolver livremente, tem necessidade do concurso dos dois cleros, secular e regular. Quem, em verdade, toca nos seus Padres, ou nos seus Religiosos, fere-a na menina dos olhos.»

Com relação á França, cujo procedimento para com as ordens religiosas mereceu a reprovação do Vaticano—ao contrario do que affirmaram alguns jornaes jacobinos — eis as palavras do chefe da Egreja:

«Com effeito, n'estes dias, n'uma nação singularmente fecunda em vocações religiosas, que Nós temos sempre rodeado de particulares cuidados, os poderes publicos approvaram e promulgarão leis de excepção, a proposito das quaes Nós ha poucos mezes elevamos a voz na esperanza de as conjurar.

«Recordando-Nos dos Nossos sagrados deveres e seguindo o exemplo dos Nossos illustres predecessores, reprovamos altamente taes leis, porque são contrarias ao direito natural e evangelico, confirmado por uma tradição constante, de se associarem para levarem um genero de vida não sómente honesto em si mesmo, mas particularmente santo...»

Escusamos de alongar citações. Toda a carta do soberano Pontífice se resume em mostrar o direito de existencia das associações fundado no direito natural, em reprovar o procedimento dos estados que as perseguem, sem lhes respeitarem os direitos absolutos.

E Leão XIII não quer que as ordens religiosas succumbam á perseguição, que as agremiações acabem. Citemos, para concluir, estas significativas palavras:

«E agora, religiosos de todas as idades, jovens ou velhos, erguei os olhos para os vossos illustres fundadores! As suas maximas vos falam, os seus estatutos vos guiam, os seus exemplos vos precedem! Seja a mais doce e santa applicação escuta-os, segui-os, emital-os!»

Perante a doutrina d'aquelle importante documento não sabemos levantar questões que favoreçam as pretensões, ou, antes, imposições dos ultra-liberaes.

No artigo anterior sabiam algumas incorrecções, havendo n'uma, um salto de linha, que passamos a corrigir.

Na primeira columna, onde se lê: «exploram a credulidade ao Recolhimento do Rego, etc.» deve lêr-se: «exploram a credulidade popular, esse direito, diziamos, é contestado ao Recolhimento do Rego», etc.

Noutra parte em vez de «levado a questão para os tribunaes», vem: «levantado a questão para os tribunaes», etc.

Para estes lapsos pedimos a benevolencia dos nossos leitores

Dividas á fazenda por contribuições

A folha official publicou sabado uma portaria determinando que as dividas á fazenda por contribuições directas até 1899-1900 inclusive e vencidas até 31 de dezembro de 1900, poderão ser pagas dentro de dois annos por prestações mensaes ou trimestraes, continuando a contar-se-lhes o juro da mora desde a 1.ª prestação. Os devedores que descejarem aproveitar-se d'esse beneficio, assim o deverão declarar aos escriptães de fazenda no prazo de 60 dias. A falta de pagamento de uma prestação torna vencidas todas as seguintes, que serão cobradas pelos meios ordinarios.

Memorandum para Julho

Durante o mez, estará aberto o cofre para pagamento da terceira prestação trimestral ou da segunda semestral das contribuições predial e industrial; abrirem-se-hão as audiencias geraes: a junta de revisão das congruas procederá á revisão das congruas; a commissão central de piscicultura procederá aos seus trabalhos; installar-se-ha, no ministerio das obras publicas, em dia fixado pelo presidente, a junta de avaliação definitiva do imposto de minas.

No dia 1, installar-se-ha a commissão recenseadora dos jurados e procederá ao sorteio de trinta e seis jurados para servirem no segundo semestre do anno, se a lista dos recenseados no anno anterior não tiver senão vinte e cinco nomes.

Desde o dia 1 a 15 o secretario da camara municipal remetterá ao governador civil, por intermedio do administrador do concelho, uma cópia authentica do livro do recenseamento eleitoral ou dos seus addicionamentos.

Desde o dia 1 a 20, a commissão recenseadora dos jurados procederá á organização do respectivo recenseamento.

No dia 25, a mesma commissão publicará, por editaes, a lista dos cidadãos recenseados para jurados e providenciará para que cada um dos recenseados seja notificado até 10 d'Agosto.

Desde o dia 25 até 2 d'Agosto, poderá reclamar-se contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão no recenseamento dos jurados.

Até ao dia 30, as repartições de fazendas districtaes remetterão, á direcção geral da contabilidade, tabellas e notas relativas a fundos, receitas do Estado, estampli-

bas de sello, papeis de credito, especie de moeda recebida e divida activa do Estado, relativamente ao anno economico findo.

CALDELLAS

E' velha costumeira portugueza, que nós havemos sempre combater, tanto quanto seja possivel, dentro do razoavel e do justo, a mania de julgarmos, e, na mór parte das vezes, sem conhecimentos directos de causa, que só no estrangeiro existem coisas boas, parecendo, assim, que, no nosso paiz, não existe nada que preste.

Toda a gente fala nas bellezas naturaes da Suissa e poucos são os que conhecem as de Portugal, que são muitas e, entre ellas, algumas ha que não soffrem rival com as d'aquelle paiz alpestre. Se nos disserem, porem, qua a Suissa sabe valorizar, pelos meios que o progresso e a civilisação facilitam aos homens, os encantos e attractivos do seu territorio, valorisação que nós não temos dado ao nosso, concordamos plenamente.

Mas este facto, que provém de uma má educação pratica e d'uma manifesta ausencia de tino industrial e commercial, não pôde, por si só, negar a existencia natural das nossas preciosidades territoriaes.

Entre as mais valiosas, deve-se indicar a pequena povoação de Caldellas, situada perto da margem esquerda do rio Homem, e a distancia de 7 kilometros d'esta villa. Existem nesta localidade magnificas aguas sulfúreas, cuja temperatura varia entre 30° a 35° centigrados, sendo calculado em 17:000 o numero de doentes que d'ellas fazem uso desde maio até outubro. O clima é magnifico, o ar purissimo, e a vegetação d'uma exuberancia verdadeiramente admiravel.

Os arredores são um encanto paradisíaco, e as margens do rio tudo quanto existe de mais pinturesco e atreahente. Das nossas estações d'aguas, — que as temos como nenhum outro paiz do mundo, — Caldellas é uma das mais bellas, pela sua magnifica situação e pelas bellezas naturaes que n'ella se encontram.

—Qual é a idade em que a mulher mais lhe custa a passar os annos?

—Dos 29 aos 30; a minha, diz um sujeito, levou 10 annos a fazer os 30

Qual é a enfermidade de que todos morrem? — A vida.

Partida

Assim de representar o Club dos caçadores de Villa Verde, no grande torneio Nacional do Club dos caçadores do Porto, que se realisa nos dias 27 e 28 do corrente mez, seguem para aquella cidade, os nossos amigos e distinctos caçadores, srs. Francisco José Lopes de Carvalho, José Lucio Pereira da Cunha e Estevão Alves de Faria, acompanhados dos seus consocios e tambem nossos amigos, os srs. rev.º Alvaro Soares Rodrigues, Eduardo de Carvalho Almeida, Gaspar Emilio Lopes Guimarães, Manoel Joaquim Galvão, e outros.

Não obstante a pouca pratica que de taes certamens tem estes nossos amigos, o espinhoso encargo de defrontarem-se com grande numero de praticos e distinctissimos atiradores — estamos convictos de que desempenharão a missão que lhes foi confiada, pela nova e sympathica associação do Club dos caçadores de Villa Verde, sendo coroada de bom exito esta arrojada tentativa, mais para honra do Club que representam, do que para firmar os creditos que de ha muito possuem.

E' certo que vemos muitas vezes faltar a pericia aos bons atiradores e serem hafejados pela sorte os menos habéis; razão porque, com segurança, não podemos affirmar o resultado do grande commettimento.

Crêmos, porém, e muito o desejamos, que serão galardoados com o premio a que tem direito pelos incontestaveis meritos de eximias caçadores. E aqui fica o nosso vaticinio.

Serviço eleitoral

Foi hntem entregue ao meretissimo juiz de direito n'esta comarca, a copia do livro do recenseamento eleitoral, que servirá para as novas eleições de deputado, camara municipal e juntas de parochia.

A distribuição do referido recenseamento será feita amanhã.

Convite

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publicamos na secção respectiva, com o titulo que nos serve de epigraphe.

CORREIO DAS SALAS

Faz annos no dia 25 do corrente, o nosso amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz digno escrivão de fazenda do concelho da Povoia de Varzim e que aqui exerceu igual logar, com sabedoria, zelo e honradez, qualidades de character que muito distinguem a. ex.º

De ferias, chegaram a esta villa, os estudantes do Collegio do Espirito Santo, da cidade de Braga, os srs. Luiz Sequeira, filho do ex.º commendador Teixeira de Sequeira, integerrimo juiz de direito, n'esta comarca; Luiz Carvalho, filho do nosso bom amigo, ex.º sr. Damião José Lopes de Carvalho, digno recebedor d'este concelho, e Alvaro Corte Real, filho do saudoso ex-delegado do thesouro, ex.º Joaquim Albano Corte Real.

De Amarante veio tambem em gozo de ferias, o estudante sr. Annibal Bessa, filho do ex.º Delegado do Procurador Regio.

Do Porto, sr. Alberto Ribeiro, que fez o 2.º anno da escola medica.

Recallão

Na visinha freguezia de Carreiras (S. Thiago), effectou-se no domingo passado a costumada romaria do Senhor da Consolação.

Esta festividade é sempre muito concorrida deromeiros, que ao milagroso Santo, fazem devotadas promessas, obtendo sempre o resultado desejado das supplicas que lhe são dirigidas.

O local é muito pittoresco, ficando a ermida do Santo, no sopé do Monte do Castello, onde se ouvem os alegres descantos dos forasteiros ás sombras do espesso arvoredado d'aquelle retiro.

O arrial esteve muitissimo concorrido.

De tarde, houve procissão, levando muitos anjinhos ricamente vestidos, fechando o prestito uma banda de musica. No fim queimaram-se algumas peças de fogo prezo que agradou muito.

Occorreu á iniciativa de disturbios que immediatamente paralisaram com a intervenção do sr. Manoel Baptista Pereira, digno amanuense d'administração d'este concelho, que desempenhou as funcções de administrador, e que, como sempre, espirito sereno e irreprehensivel dominou os mal intencionados caceteiros, evitando successos desagradaveis e talvez lamentaveis.

Para Braga

Retirou-se para o pequeno Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, d'aquella cidade, o estudante e nosso amigo, sr. Luiz da Silva Correia, que vae frequentar a aula de Historia Natural para fazer exame no proximo outubro, concluindo os seus preparatorios.

Agouramos-lhe uma distincta approvação, como sempre é costume.

Preço dos cerecas

No mercado que se realisou hntem no Pico de Regalados, os cerecas regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		500
Centeio		400
Milho alvo		640
Feijão branco		1000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		380
Azeite, almude		45800
Ovos, 7 por		80

O CALOR

Por estarmos na quadra propria e segundo a estatistica que temos presente, publicamos hoje, para conhecimento dos nossos leitores, a noticia dos annos em que houve maior calor no mundo que vamos atravessando:

No anno 628 seccaram se todas as fontes da Europa, desmaiando as pessoas nas ruas sob a influencia do calor e da sede.

Em 870 foi impossivel trabalhar nos campos por causa do excessivo calor.

Em 993 queimaram-se os fructos como se tivessem sido mettidos n'um forno acceso.

No anno de 1000 seccaram-se na França todos os rios e pantanos. A putrefacção dos peixes mortos em secco produziu, ás primeiras chuvas, uma espantosa epidemia.

Em 1014, o excessivo calor seccou na Alsacia e na Lorena, todos os rios, ribeiros e lagoas.

Em 1131, o Rheno, ficou completamente secco.

Em 1152, foi tão intenso o calor, que se cosiam os ovos na areia.

Em 1227, morreram asphixiados grande numero de pessoas e animaes.

Em 1303, ficaram quasi em secco o Rheno e o Danubio, pois se atravessava a pé.

Em 1303, queimaram-se as colheitas de toda a Europa.

Em 1558, seccaram-se completamente o Sena e o Loire.

Em 1556, uma terrivel secca assolou toda a Europa.

Em 1614, na França e na Suissa, até os poços ficaram completamente seccoos.

Em 1616, 1650 e 1701, succedeu outro tanto.

Em 1715, desde março a outubro, inclusive, não choveu uma gotta de agua, subindo a temperatura a 32 graus Réaumur.

Em certos sitios privilegiados as arvores floresceram duas vezes.

Espantoso, dizem as chronicas, foi o calor dos verões de 1724, 1746, 1756 e 1811.

Em 1875, subiu o thermometro Réaumur á incrível temperatura de 40 graus, obrigando a fechar-se nas cidades da Europa central todos os sitios de recreio.

LIVROS & JORNAES

A bandeira da Revolta do Porto

Com o ultimo fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», publicou-se um documento extremamente curioso e de um raro interesse para a historia d'aquelle movimento revolucionario. E' a reproducção, todas as suas cores, da bandeira que esteve içada no topo da fachada da camara municipal do Porto, durante as primeiras horas do dia 31 de janeiro, isto é, emquanto a insurreicção triumphou.

Este curiosissimo documento vem em estampa especial. A aguarella é de Roque Gameiro.

A publicação da «Historia da Revolta» segue o seu curso regular, devendo concluir brevemente. Contudo, a assignatura fica permanente.

Os novos escriptorios da Empresa estão installados na rua do Arco da Bandeira, 219, em Lisboa.

Moda Illustrada

Recebemos o n.º 643 d'este excellent journal de modas, que é dirigido pela illustrada escriptora D. Virginia da Fonseca e editado pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interessantissimo.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de cncetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

Recebemos e agradecemos o 2.º tomo.

PEROLAS E DIAMANTES

Antonio

E eu ia ás novidades, em tardes de Maio,
Pedir ao Senhor:
E, ouvindo esses cantos, tremia em desmaio,
Mudava de cor!

Passam na rua os estudantes
A vadruhar...

E a Mão-Madrinha, do tempo da guerra
A mail-os Francezes,
Quando ia ao confesso, á ermida da serra,
Levava-me, ás vezes.

Assim como elles era eu d'antes!
Meus camaradas! estudantes!
Deixae o Poeta trabalhar.

Santinho como ia, santinho voltava:
Pecados? Nem um!

E a instancias do padre dizia (e chorava):
Não tenho nenhum...

O' Job, coberto de gangrena,
Meu avatar!

As noites, rezava (e rezo ainda agora)
Ao pé da lareira.
(A chuva gemente caía lá fóra,
Fervia a chaleira...)

Conservo as mesmas tuas penas,
Mais tuas chagas e gangrenas,
Que me farto de coçar!

—Que Deus se amercie das almas do Inferno!

—Amen! Oxalá...

E o moço rosnava, tranzido de inverno:

—Que bom lá está!

E a neve vac, como farinha,
Lá d'esse moinho a moer, no Ar:

O sino da Igreja tocava, á tardinha:
Que tristes sous dobra!

Era a hora em que eu ia provar, á cozinha,
O caldo dos Pobres...

O' bom Moleiro, cautellinha!
Não desperdices a farinha
Que tanto custa a gemiar...

O velhas criadas! na roca fiando,
Nos lentos serões:
Curujas piando, *Farrusca* ladrando
Com medo aos ladrões!

Andaes, á neve, sem sapatos,
Vós que não tendes que calçar!

O Zé do Telhado morara, allí perto:

A triste Viuva

A nossa caza ia pedir, em certo,
Em noites de chuva...

Corpoes ao lèu, vesti meus factos!
Pés nus! levea esses sapatos...
Basta-me um par.

(Do «Só»).

(Continúa)

Antonio Nobre.

Contribuição de Registo

A «Biblioteca Popular de Legislação» com sede na rua d'Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, approved por decreto de 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação na Folha Official, seguido do postorio alphabetico. — Preço 200 réis franco de porte.

Luctas d'Amor

Publicaram-se as cadernetas n.º 23 e 25, d'este romance de Maxime Valois, autor do notavel romance «O Filho de Deus».

Os srs. Belem & C., editores, são muito escrupulosos na escolha dos romances que publicam, e que se manifesta pela

boa acceitação que teem tido os publicados por estes editores e que já formam uma importante bibliotheca.

Historia Socialista

Recebemos o quarto tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Maravilhas da Natureza

A empresa da Historia do Portugal, sociedade editora Livraria Moderna, rua Augusta, 95 — acaba de lançar no mercado litterario portuguez uma obra notavel; *Maravilhas da Natureza* a bella obra de Brehm, incontestavelmente a melhor no genero.

Agradecemos os fasciculos recebidos e recommendamos aos nossos leitores esta obra cuja leitura é tão instructiva como agradável.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficiente-

mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Han d'Inslandi

A empresa da Historia do Portugal, acaba de enriquecer a sua preciosa colleção de romances celebres, com o «Han d'Inslandi», romance notavel de Victor Hugo. Cada volume d'esta importantissima publicação, custa apenas 70 réis na provincia, e que e o cumulo da barateza.

ANNUNCIOS

CONVITE

A direcção do Club de caçadores de Villa Verde, convida todos os socios a comparecerem no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na residencia do rev.º padre Constantino Soares Rodrigues, para deliberarem as pessoas condignas de que se devem compôr os differentes grupos gerentes do mesmo Club, para o anno de 1901 a 1902, de harmonia com o artigo 19 dos estatutos.

Villa Verde, 20 de julho de 1901.

O presidente,

João Pimenta de Souza Gama.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e no inventario de maiores por obito de João da Silva, e mulher, Anna Gonçalves de Faria, moradores que foram no logar do Barral, freguezia de Oleiros, correm editos de trinta dias a citar a Junta de Parochia da freguezia de São Paio de Melim, da comarca de Braga, para na qualidade de crédora do casal dos finados pela quantia de duzentos e cincoenta mil réis, que lhes deve por escriptura, deduzir os seus direitos no mesmo inventario, na fôrma da lei.

Villa Verde, 18 de Julho de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1353) Teixeira de Sequeira

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

TERCEIRA PRAÇA

No dia 21 do corrente mez de Julho, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram terceira vez em praça por todo o preço, os bens de raiz, penhorados aos executados Domingos e José, filhos dos finados João Soares Pinheiro e mulher, moradores que foram na freguezia de Barbudo, os quaes executados se acham auzentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para pagamento da execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico, declarando que os mesmos auzentes executados se acham representados por João Maria Carneiro, curador aos mesmos nomeado; e os bens a praciár são os seguintes:

RAIZ

A oitava parte do campo de Sequeirô, de lavradio e vidonho, com uma oliveira e terra de matto, com agua de lima e rega, sito no logar do mesmo nome, freguezia de Barbudo, que entra em praça por todo o preço.

OUTRA oitava parte do mesmo predio.

UMA quinta parte de uma leira de matto no monte do Castello, freguezia de Barbudo.

OUTRA quinta parte da mesma leira.

Uma quinta parte de uma leira de matto no

mesmo monte do Castello.

Outra quinta parte da mesma leira.

A leira na Veiga da Pedra, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no sitio do mesmo nome, freguezia de Barbudo.

Uma leira de terra lavradia, sita no logar do Maranhão, da dita freguezia.

Uma leira de matto, valdia, no sitio das Lages, da mesma freguezia.

Uma pequena leira dentro do eido, de lavradio, sita no logar de Maranhão, da referida freguezia de Barbudo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados, para assistirem á praça, querendo, e ahi deduzirem os seus direitos.

Villa Verde, oito de Julho de 1901.

1352) Verifiquei, O juiz de direito, Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a citar José Maria d'Almeida, e mulher; Alvaro d'Almeida, solteiro, estes residentes em parte incerta, na cidade do Porto, e Francisco d'Almeida, e mulher, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para

todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu avô, Francisco José da Cunha, que foi morador na freguezia de S. Paio do Pico, d'esta mesma comarca, e em que é inventariante a viuva do mesmo, Rosa Maria Cerqueira, da mesma freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Villa Verde, seis de julho de 1901.

1351 Verifiquei O Juiz de Direito, Teixeira de Sequeira.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menas e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana | Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$300 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 —Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA da REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras —retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semannas de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Houreiros, 28, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 133, Porto. — Nas localidades das provincias —em casa dos agentes.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.